



1.

## **Plano de Ensino à Distância a implementar no Agrupamento de Escolas de Portel AEP – Plano E@D**

Após decisão governamental, datada de 9 de Abril de 2020, relativamente à manutenção da modalidade de ensino à distância durante todo o terceiro período do presente ano letivo (2019/2020) para os alunos do ensino básico, definiu-se o presente plano de trabalho, que será colocado em prática no Agrupamento de Escolas de Portel ao longo da vigência das medidas decretadas.

Este plano define como objetivo principal procurar garantir que todas as crianças e alunos matriculados neste agrupamento de escolas continuam a aprender no presente contexto, tendo em conta a realidade atualmente vivida, apesar das reconhecidas diferenças existentes no que respeita aos diversificados enquadramentos sociais e familiares que constituem esta comunidade educativa.

Em face da urgência para colocar o atual plano em prática da forma mais célere e eficaz possível, a Diretora do AEP, em conjunto com a sua equipa de trabalho mais próxima, nomeadamente o Subdiretor e Adjuntos, elaboraram o presente plano, que será alvo de aprovação pelo conselho pedagógico deste Agrupamento de Escolas, passando-se em seguida à sua divulgação junto de toda a comunidade escolar e conseqüente colocação em prática, procurando encontrar as respostas mais adequadas e potenciadoras do sucesso educativo dos nossos alunos.

Naturalmente, dadas as circunstâncias atuais, este plano terá que ser assumido como um processo dinâmico e, como tal, sujeito a melhoria constante, alicerçando-se na procura permanente das melhores respostas para cada situação.

Dois pontos fundamentais no atual plano prendem-se com uma boa prossecução dos objetivos estabelecidos no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* e nas *Aprendizagens Essenciais*, assim como o respeito pelos princípios já existentes no desenho das medidas universais, seletivas e adicionais que vinham sendo adotadas no âmbito da educação inclusiva.

Em função do acima exposto, definem-se em seguida as quatro etapas de implementação deste Plano E@D no AEP.

### **Etapa Um – definição das estratégias de gestão e liderança**

Naturalmente, neste processo de mudança para o ensino à distância, o envolvimento de todos os atores educativos é considerado imprescindível.

Nesta perspetiva, a direção do AEP assume a liderança de todo o processo, numa abordagem de colaboração constante com todas as estruturas intermédias do agrupamento, nomeadamente o conselho pedagógico, coordenadores de departamento, diretores de turma, coordenadores de estabelecimento, professores titulares de turma, educadores, pais e encarregados de educação e representantes dos alunos (delegados de turma).

Para além de todas as estruturas internas do agrupamento, será igualmente necessário reforçar todo o trabalho desenvolvido com várias entidades externas que connosco têm vindo a colaborar de forma muito regular e proficua ao longo dos anos, nomeadamente a Câmara Municipal de Portel, as várias Juntas de Freguesia existentes no Concelho, as Associações de Solidariedade Social, assim como todas as restantes entidades públicas ou privadas da região.

#### **1.1. Papel das várias estruturas intermédias**

Tal como acontece na modalidade de ensino presencial, também nesta modalidade de ensino à distância, as lideranças intermédias assumem um papel essencial, designadamente:

» coordenadores de departamento: no acompanhamento e concretização das orientações pedagógicas;

- » educadores e professores titulares de turma: na organização e gestão dos trabalhos a desenvolver com os grupos / turmas;
- » diretores de turma: na organização e gestão dos trabalhos a desenvolver pelo conselho de turma.

Neste sentido, os diretores de turma desempenham uma função central ao nível da articulação entre professores e alunos, organizando o trabalho semanalmente, bem como responsabilizando-se por dar a conhecer aos pais e encarregados de educação os planos de trabalho definidos pelos professores das várias disciplinas.

## **1.2. Equipa de apoio**

Procurando agilizar o processo de decisão e a concretização das várias ações previstas, constitui-se uma equipa de apoio com duas valências de intervenção, nomeadamente as seguintes:

### » apoio ao nível das decisões pedagógicas:

- professora Cláudia Vilas Suzano (Adjunta da Diretora – responsável pela supervisão pedagógica do pré-escolar, 1º, 2º e 3º ciclo);
- professor Luís Silva (Adjunto da Diretora - responsável pela supervisão pedagógica do pré-escolar, 1º, 2º e 3º ciclo);
- professora Maria José Serelha (Adjunta da Diretora - responsável pela supervisão pedagógica dos cursos profissionalizantes; coordenadora da EMAEI);
- professora Maria Albertina Nunes (Assessora da Diretora – coordenadora de departamento do 1º ciclo);

### » apoio ao nível tecnológico:

- professor Sérgio Laranjinho (Subdiretor – gestor de recursos tecnológicos do AEP);
- professor Paulo Leão (Assessor da Diretora – professor de informática do AEP);
- professor José Marques (professor de informática do AEP).

## **Etapa Dois – estratégia e circuito de comunicação**

De há vários anos a esta parte, o meio privilegiado de comunicação do AEP tem sido o e-mail institucional, definido para todos os profissionais que trabalham neste agrupamento. Neste caso, o e-mail institucional a utilizar por todos os docentes será o correspondente ao domínio “@avp.pt”.

Assim, este continuará a ser o meio de contacto privilegiado para todas as ações necessárias à prossecução de todo este plano de trabalho.

### **Plataformas eletrónicas**

Para além da comunicação por e-mail, haverá duas outras plataformas eletrónicas a privilegiar na gestão dos trabalhos, nomeadamente as seguintes:

- » Google Chat: para realização de todas as reuniões necessárias entre o pessoal docente – mantendo o mesmo suporte já utilizado para a realização das reuniões de avaliação do segundo período;
- » Google Classroom: para o trabalho a desenvolver entre professores e alunos das várias turmas do 2º e 3º ciclo.

No caso das crianças do pré-escolar, bem como dos alunos do 1º ciclo, os respetivos educadores e professores titulares de turma manterão o sistema de envio e receção de trabalhos via e-mail, à semelhança do que já foi feito no decorrer das últimas duas semanas do 2º período. Para além disso, deverão informar semanalmente os respetivos coordenadores de departamento dos planos de trabalho definidos para cada grupo / turma.

Relativamente ao trabalho a desenvolver na plataforma Google Classroom, será definida uma sala de aula virtual para cada turma de 2º e 3º ciclo, à qual acedem todos os professores e alunos das respetivas turmas. Neste espaço os professores colocarão os trabalhos a realizar pelos alunos, os quais darão conhecimento da realização desses trabalhos no mesmo espaço, de acordo com as indicações fornecidas por cada professor.

Paralelamente a este trabalho, semanalmente, os professores terão que informar os diretores de turma dos planos de trabalho propostos para a turma, por forma a que este dê conhecimento dos mesmos a todos os encarregados de educação.

### **Etapa Três – modelo de ensino à distância**

O Ministério da Educação possibilitou a criação do #EstudoEmCasa para a Educação Pré-Escolar e para o Ensino Básico. Esta é uma ferramenta que se consubstancia num conjunto suplementar de recursos educativos para complementar o trabalho dos educadores e professores com os seus alunos. Não obstante, estes recursos são apenas um complemento, primeiramente para os alunos sem conectividade e/ou equipamento poderem beneficiar de aprendizagens aí disponibilizadas, não sendo uma forma autossuficiente de desenvolver aprendizagens integrais no Ensino Básico.

Assim, e no sentido de organizar o trabalho a desenvolver por alunos e docentes, definiu-se uma mancha horária semanal para cada turma de acordo com as seguintes características:

- mancha horária semanal fixa;
- adaptação da carga horária semanal de cada disciplina;
- definição de tarefas com um máximo de 20/30 minutos, conforme as faixas etárias;
- definição do tempo de intervalo entre cada tarefa proposta;
- flexibilidade temporal na execução das tarefas;
- diferentes ritmos de aprendizagem.

De acordo com o definido, cada turma terá o seu horário de funcionamento específico. No entanto, este horário terá que ser encarado como uma base de referência, em virtude das inúmeras dificuldades de gestão dos equipamentos informáticos disponíveis para cada aluno.

Assim, os tempos letivos definidos em cada horário destinam-se, em primeira instância, aos docentes, que terão que estar na designada “sala da turma” nos tempos destinados às disciplinas por si lecionadas, devendo nesse espaço temporal colocar os trabalhos pretendidos à disposição dos alunos. Para além disso, este espaço servirá, igualmente, para que, através da realização de sessões síncronas e assíncronas, os professores possam prestar orientação educativa aos seus alunos nomeadamente:

- esclarecendo dúvidas;
- explicando o que se pretende com cada tarefa;
- quais as páginas do manual a consultar;
- onde pesquisar informação adicional;
- de que modo podem colaborar com os colegas;
- como autorregulem o seu trabalho;
- etc...

Neste espaço temporal dedicado a cada disciplina, os professores deverão incentivar os alunos a estar presentes com a maior regularidade possível, uma vez que a realização dessas sessões síncronas com o maior número possível de alunos terá sempre a mais-valia de estabelecer rotinas de trabalho, conferindo também alguma segurança aos alunos.

Na circunstância de haver alunos que não consigam estar presentes na designada sala de aula ao mesmo tempo que o professor, deverão ser informados (através de mensagem escrita neste espaço) de que poderão aceder à sala a qualquer hora, embora continue a ser importante que tentem aceder nos tempos em que o professor estiver presente.

Paralelamente aos trabalhos desenvolvidos, os professores deverão também propor atividades de carácter lúdico, no sentido de fomentar alguma dinâmica de interesse e empenho por parte dos alunos, procurando que estes se mantenham ativos e “ligados” à escola o mais possível.

### **3.1. Metodologias de ensino**

As metodologias de ensino adotadas neste plano devem ser apelativas e mobilizadoras dos alunos para a ação.

Para além disso deverão ser diversificadas, enquadradoras, propiciar a apresentação de exemplos e fomentar a autorreflexão e o trabalho autónomo.

É igualmente necessário não esquecer que estas metodologias não podem depender do papel e competências dos encarregados de educação, considerando as suas diferentes possibilidades e capacidades.

Essencialmente, estas metodologias deverão promover um papel ativo dos alunos na procura de novas aprendizagens, mobilizando-os para o

desenvolvimento de projetos, nomeadamente através de tarefas centradas em questões-problema, estudos de caso, entre outros.

### **3.2. Alunos sem suporte informático**

Estes alunos irão beneficiar do suporte #EstudoEmCasa sendo acompanhados pelos professores titulares/ diretores de turma, uma vez que são eles os responsáveis pela avaliação das suas aprendizagens.

Nos casos em que, manifestamente, se revele impossível que alguns alunos mantenham um contacto regular com os professores no âmbito do estipulado nos pontos anteriores, deverão ser encontradas outras vias de comunicação para chegar a estes alunos.

Assim, logo que o educador, professor titular de turma, ou diretor de turma identifique estes casos deverá informar de imediato as equipas de apoio referidas no ponto 1.2. No momento em que passa essa informação, deverá indicar se existe alguma outra via alternativa de contacto, nomeadamente contacto telefónico, facebook, whatsapp, ou outros, que permitam pelo menos a passagem de informação ao respetivo encarregado de educação dos planos de trabalho a efetuar pelos alunos. Para além disso, nos casos de alunos de 2º e 3º ciclo, esta indicação deve ser dada a todos os professores do conselho de turma.

Nos casos limite, em que apenas seja possível um contacto telefónico e envio dos planos de trabalho por correio tradicional, todos os docentes deverão adequar os trabalhos a endereçar a estes alunos em função destas circunstâncias.

Em relação a estes alunos é de salientar o seguinte:

1. continuam a pertencer às suas turmas de origem, devendo encontrar-se forma de os outros alunos com eles manterem contacto, através do envio de mensagens, de textos coletivos ou qualquer outro meio de combate ao isolamento social agravado pela impossibilidade de haver conectividade. Nesta medida, os professores titulares e diretores de turma assegurarão um contacto regular pelos meios disponíveis, acompanhando o seu bem estar e o desenvolvimento das suas aprendizagens, em interação com os outros professores;

2. A cada aluno que recebe conteúdos exclusivamente pela televisão deve ser atribuído um professor mentor, responsável pelo estabelecimento de contacto, individualmente e em parceria com outras entidades da comunidade. Este contacto visa o acompanhamento das tarefas em curso, a verificação de que os alunos estão a assistir às emissões e que desenvolvem outras atividades propostas pela escola. Os mentores, mobilizados a partir dos recursos existentes nas escolas, em particular dos professores com experiência no Apoio Tutorial Específico, são coadjuvantes dos professores titulares e diretores de turma, não se lhes substituindo na função de responsáveis pelo ensino e avaliação;
3. As sessões transmitidas são complementadas por outras atividades propostas, que poderão circular em papel, através dos canais já criados e disponibilizados (CTT, entre outros já referidos anteriormente neste plano);
4. Face à situação de isolamento acrescido, o desenvolvimento das aprendizagens destes alunos deve ser motivo de especial acompanhamento e monitorização pela Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva;
5. Sempre que um aluno passe a usufruir de equipamento e acesso à internet ao longo do terceiro período, deverá acompanhar a sua turma de origem, devendo ser feito um acompanhamento acrescido durante a fase de transição.

Quaisquer esclarecimentos adicionais mais específicos deverão ser solicitados às equipas de apoio acima mencionadas.

### **Etapa Quatro – plano de monitorização e avaliação**

Por forma a permitir a monitorização e a regulação deste Plano E@D, fica definida uma equipa responsável por esta monitorização composta pela coordenadora do departamento do 1º ciclo (professora Maria Albertina Nunes) e pelo coordenador dos diretores de turma (professor João Martins).

Assim, estes dois docentes terão a função de recolher as informações necessárias ao acompanhamento de todo o processo, facultando-as à equipa responsável pelo apoio ao nível das decisões pedagógicas.

Esta monitorização será realizada com a periodicidade de 15 em 15 dias, de acordo com as seguintes datas:

- 1ª monitorização: 4 de Maio de 2020;
- 2ª monitorização: 18 de Maio de 2020;
- 3ª monitorização: 1 de Junho de 2020;
- 4ª monitorização: 15 de Junho de 2020.

No sentido de orientar o trabalho desta equipa definem-se os seguintes **indicadores de quantidade**:

- taxa de concretização das tarefas propostas pelos professores;
- número de tarefas enviadas pelos professores, em função de cada plano de trabalho;
- desenvolvimento de mecanismos de apoio para os alunos sem computador e ligação à Internet.

Naturalmente, para que este trabalho possa ser levado a cabo com a qualidade pretendida, será primordial a colaboração de todos os professores titulares de turma e diretores de turma no envio de todas as informações necessárias à execução dos trabalhos por parte da equipa responsável.

Para além dos indicadores acima referidos, será ainda levado em linha de conta o **indicador de qualidade** relativo ao grau de satisfação dos docentes, alunos e encarregados de educação. Este indicador será avaliado através da aplicação de inquéritos online aos atores educativos referidos, no espaço temporal considerado como mais adequado.

### **Casos omissos**

Todas as situações que possam surgir, não contempladas no presente documento, deverão ser analisadas pelas equipas de apoio mencionadas no ponto 1.2. deste Plano E@D, que definirão quais as formas mais adequadas de resolver as referidas situações.